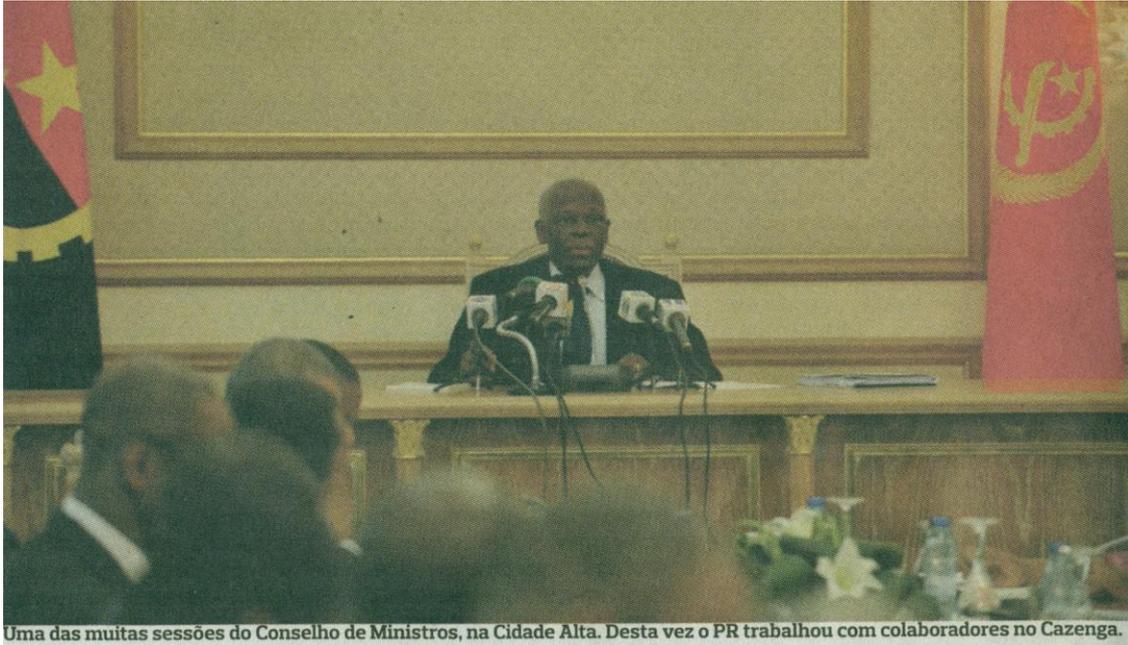


PR avalia obras de impacto social no Cazenga

O País

12 de Abril de 2013

O Presidente da República constatou o grau de execução das obras da construção do mercado "Nova Luz", com capacidade para acolher 500 vendedores; Lagoa de São Pedro e a zona onde está a ser erguida a nova centralidade do Cazenga.



Uma das muitas sessões do Conselho de Ministros, na Cidade Alta. Desta vez o PR trabalhou com colaboradores no Cazenga.

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, considerou que a província de Luanda vive "graves" problemas decorrentes da situação complicada herdada do colonialismo, mormente no domínio das infra-estruturas e saneamento básico, cuja solução clama por inteligência. Dos Santos intervinha na abertura de uma reunião técnica, dedicada à problemática dos constrangimentos sócio-conjunturais da cidade capital e que juntou alguns membros do Executivo e responsáveis da província, em busca de fórmulas para a implementação dos projectos decorrentes de programas aprovados há alguns anos. Segundo o estadista, os 30 anos de guerra que o país viveu não permitiram a mobilização de recursos humanos e financeiros para satisfazer todas as expectativas das populações.

Para o mais alto magistrado, os desafios são enormes, as despesas cresceram muito e, em certos casos, "superam a nossa capacidade", daí a necessidade de recorrer-se à sabedoria no domínio da gestão parcimoniosa. José Eduardo dos Santos disse ser preciso trabalhar com base em prioridades "atacando os problemas essenciais", que, por sua vez, permitam a resolução de outros, decorrentes dos eixos fundamentais. O Presidente da República, que cumpriu terça-feira, 9, uma jornada de campo na circunscrição, recebeu informações sobre o sistema de drenagem, através de bombeamento, das águas resultantes das enxurradas que, nesta época do ano, mais intensamente se fazem sentir, de forma geral em todo o país. No quadro da requalificação da localidade, o estadista visitou obras de grande vulto em curso, mormente de construção da

vala para o escoamento das águas da chuva e a área de urbanização, que prevê a construção de residências, espaços de lazer e turísticos.

Bento Bento satisfeito

O governador da província de Luanda, Bento Bento, manifestou a sua satisfação pela visita de constatação efectuada pelo Presidente da República José Eduardo dos Santos, ao município do Cazenga, a que se seguiu uma reunião da Comissão Técnica da capital. Bento Bento, que falava à imprensa momento antes do início do encontro' disse crer que, com esta visita, "teremos uma Luanda melhor, vários programas a serem desenvolvidos e fiscalizados com maior rigor, por todos". O director do Gabinete de Reconversão dos municípios do Cazenga e do distrito urbano do Sambizanga, Bento Soíto, referiu na ocasião que os constrangimentos financeiros e as questões ligadas a realojamentos têm sido os grandes problemas na execução dos projectos na capital do país, quer para o Ministério da Construção Entre estes, destacou a encosta da Boavista, as vias estruturantes que atravessam este território, bem como as bacias de drenagem do vale do Soroca, Cariango, Rio Seco e Senado da Câmara. Considerou "extremamente positivo" o balanço da jornada do Chefe de Estado,

pois, além de demonstrar preocupação para com as obras e a situação da província de Luanda, em particular a que atravessa o município do Cazenga, de alguma forma uniu esforços das várias instituições no sentido de encontrar-se um ponto de entendimento e definir a equação para solucionar as dificuldades que os intervenientes têm enfrentado.

OGE permitirá celeridade

"Precisamente, como bom governante e bom líder, veio saber o que foi feito, de facto, e que outras iniciativas se devem implementar para melhorar as condições de vida das populações" , disse o ministro da Construção, Fernando Fonseca. Fernando Fonseca considerou existirem algumas obras que apresentam dificuldades próprias do ambiente em que se está a trabalhar, e outras resultantes de condicionalismos orçamentais. Este problema, aferiu, foi resolvido agora no quadro de orçamento de 2013, pelo que considerou estar-se em condições de dar corpo à sua conclusão, apesar de muito trabalho ter sido já feito. Fernando Fonseca avançou que, tão logo este período de chuvas mais intenso termine, haverá condições de se retomar o trabalho, mais incisivamente.